



V MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

A Fada Sereia

Nome completo da escola: EMEI Jardim de Praça Meu Amiguinho

Dados de identificação do educador: Simoni Cezimbra Porto

Formação: Pedagogia: Educação Infantil- FACED/UFRGS

Pós graduação: Pedagogias do Corpo e da Saúde. ESEF/UFRGS

Turma: Jardim A

Faixa- etária: O grupo de Jardim A é composto por crianças que tenham idade entre 4 anos e 4 anos e 11 meses até 31 de março do corrente ano.

Nomes dos alunos envolvidos:

Aimée Sophia Martins Estraluzas Silva, Alana Ferrari Lopes, Ana Beatriz Mendes Silva, Arthur Ney da Silva Cassolli, Benjamin Hernandez Irumé Bittencour, Cecília Kuhn Grings, Davi Flores Nunes, Helen Pecker de Souza, Isabeli Dorneles Jeffman, Julia Martins de Paula, Kailayne Inéia da Silva Constante, kerolyn Gabriely Osorio dos Santos, Lohana Dutra da Motta, Luan Alves da Rosa, Luísa Morari Cardoso, Manuela Moraes da Silva, Mariê Beatriz Pereira Rodrigues, Miguel Elias Kopczynski, Priscila Silva da Silva, Rafael Ayres França, Rhayan Pereira Pessano, Wesley Fernando Silveira de Souza.

Proposta pedagógica orientadora da produção:

* Período de desenvolvimento da atividade: de setembro à novembro de 2016.

* Objetivos:

O filme "A Sereia Fada" foi uma das produções áudio-visuais feitas pelo grupo de Jardim A, no qual me incluo, durante este ano letivo, tendo como objetivo principal favorecer que as crianças sejam, cada vez mais, protagonistas em suas criações.

O Objetivo desta produção áudio-visual foi promover que as crianças pudessem criar uma história própria sendo, assim, as autoras. E também, que pudessem ilustrá-la, vivenciando o prazer de ser ilustradoras. O que culminou na experiência de transformar a história em livro e o livro em filme, brincando se ser artistas e atores.

Assim, o projeto que teve inicialmente o uso livre de uma máquina fotográfica para o registro pelas crianças sobre o que mais lhes chamasse atenção no ambiente da escola infantil teve como um dos objetivos favorecer a construção de conhecimentos sobre o uso deste recurso através da experiência de enquadramento, click (inicialmente borrado e depois sem borrar a imagem) e composição. O relato desta parte do projeto encontra-se mais detalhado e ilustrado pelo outro vídeo inscrito nesta V Mostra Virtual de Inclusão Digital chamado "O Olhar das crianças".

Buscamos assim, promover a alfabetização áudio-visual das crianças através de atividades lúdicas e interativas de acordo com os projetos de trabalho desenvolvidos no grupo de forma interdisciplinar. Promovendo, assim, a formação do olhar, usando os recursos áudio-visuais como ferramentas de expressão e de memória, oportunizando experiências estéticas, de linguagem e de cultura (a poesia visual).

* Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta:

Acredito que a produção do filme "A Fada Sereia" promoveu que as crianças pudessem desenvolver habilidades como fotografar, atuar, inventar histórias, ilustrar histórias, ouvir o outro, expressar-se oralmente, cantar, tocar instrumentos, apreciar filmes diversos, planejar e comprometer-se com os combinados.

* Conteúdo: Enquadramento, registro e composição de fotografias (experiência de ser fotógrafo) apreciação da imagem (experiência de auto-avaliação), criação de história (experiência de ser autor), ilustração através de desenhos (experiência de ser ilustrador), atuar para ser fotografado e filmado (experiência de ser ator), tocar sons de acordo com trechos da história e gravar falas (experiência de sonorização e de ser narrador).

* Desenvolvimento da atividade:

Neste ano, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre promoveu no dia 02/08/2016 a palestra "Telas da Infância" que foi ministrada por Laura Mansur. Neste dia, foi destacado pela palestrante a existência da Lei Federal nº 13.006 de 26 de junho de 2014 onde estão previstas duas horas mensais de projeção de filmes de produção nacional nas escolas para as crianças.

Pensando na realidade da educação infantil e nas características das crianças desta faixa-etária, segundo Mansur é fundamental lembrar a necessidade de respeitar o tempo de concentração das crianças e a seleção adequada dos filmes que lhes seriam exibidos, bem como o seu objetivo.

Assim, as sessões de cinema em nosso grupo começaram a existir de forma semanal com a duração máxima de trinta minutos.

Os temas variaram de acordo com o interesse das crianças e dos Projetos de Trabalho que foram sendo trabalhados no grupo.

Buscamos promover a ampliação do repertório de memória da própria escola através de três tipos de conteúdos: para as crianças, com as crianças e sobre as crianças através da observação de filmes feitos anteriormente por outros grupos em nossa escola como os clipes "Vem dançar com a gente" e "Tudo bem ser diferente" feitos pelo grupo de Jardim A em 2015 (ambos publicados na IV Mostra Virtual de Inclusão Digital promovida pela SMED).

Assistimos também a filmes produzidos pelas crianças da EMEI JP Girafinha como "A história do Vestido" e "O Super Trio Demais" produzidos pela professora Gisele Rodrigues Soares, o que nos impulsionou a tentar fazer este filme a partir da história "A Fada Sereia" criada por algumas crianças de nosso grupo.

* Recursos de apoio: máquina fotográfica, pilhas, computador, projetor, telão, papel, tecidos, fantasias, maquiagens, caixas e tintas.

* Estratégias de acompanhamento:

1) Assistir filmes de acordo com os projetos desenvolvidos no grupo e assistir filmes produzidos por outras crianças;

2) Dialogar sobre os filmes assistidos observando as técnicas e os recursos utilizados;

3) Criação de uma história pelas crianças em que o educador serve como escriba e incentivador;

4) Ilustração da história criada através de desenhos;

5) Transformação desta história em filme através da definição dos papéis, do figurino e dos espaços em que seriam captadas as imagens:

Fadas: Ana Beatriz como Tinker Bell, Isabeli e Luísa como fadas do gelo.

Sereias: Cecília como sereia Laura e Manuela como sereia Manuela.

Princesas com tranças de Elsa: Aimée, Alana, Helen, Júlia, Kailayne, Kerolyn, Mariê Beatriz e Priscila.

Animais marinhos: Benjamin e Arthur como tubarões, Davi como peixe amarelo e Miguel como peixe Nemo.

Fotógrafos: Arthur, Mariê Beatriz e Miguel (alternadamente)

6) Ensaio das cenas para avaliar o que seria necessário melhorar e que materiais iríamos precisar;

7) Parceria com as famílias para a composição dos figurinos e uso das fantasias existentes na escola como as caudas de sereias criadas para o projeto do Maternal, uso maquiagens para caracterização dos animais marinhos;

8) Captação das imagens através de duas máquinas fotográficas usadas pelas crianças;

9) Gravação de sons e música em parceria com o professor Márcio

- Fumaco em sala de aula através de Audacity;
- 10) Gravação das falas das crianças para descrição da história através de celular;
 - 11) Edição do filme através de Movie Maker;
 - 12) Apreciação do filme através de sessão de cinema em sala de aula;
 - 13) Culminância: Apresentação do filme no dia da visita de Dilan Camargo em nossa escola (Programa de Leitura Adote um Escritor) e entrega do livro como presente ao autor.

* Considerações finais:

Este trabalho nos possibilitou, de forma muito interessante, divertida e gratificante perceber o envolvimento das crianças em suas criações desde a invenção da história como autoras até a experiência de composição das imagens. As crianças que não quiseram participar tiveram sua opção respeitada, mas lhes foi possibilitado observar o trabalho realizado.

A parte mais difícil de realizar em grande grupo foi a gravação de voz. Neste momento, poder contar com a parceria da estagiária Daniele Carvalho foi fundamental para possibilitar que as crianças que já estivessem feito a gravação da sua fala pudessem brincar em outro espaço, enquanto as outras tiveram o seu tempo e espaço valorizados e respeitados para fazer a gravação de sua voz com calma.

Criança gosta de ver criança! Este é um ponto importante a considerar. Percebi que ao verem os filmes feitos por outras crianças, a motivação para fazer as próprias criações aumentou. Assim, além de fazer sessões de cinema com temas relacionados aos projetos de trabalho desenvolvidos ou buscando ampliar o repertório das crianças em relação a esta linguagem (através de diferentes tipos de filmes escolhidos por suas características), o fato de ver produções feitas por crianças como elas foi um fator fundamental.

A parceria entre nós, professoras, teve como ponto de partida os encontros de formação mensais organizados pela assessora Cláudia Lamprecht. Nestes encontros, foi possível conhecer mais o trabalho das colegas e realizar o compartilhamento dos materiais áudio-visuais produzidos em cada escola.

Acredito que propostas como estas possam servir de incentivo e inspiração para outras escolas. Assim, poderemos descartar o pré-conceito de que os filmes na escola servem apenas para ocupar o tempo das crianças na falta do que fazer ou de algum professor. A linguagem do cinema e os recursos áudio-visuais têm infinitamente muito mais a nos oferecer.

Agradeço a parceria das famílias e dos colegas que entraram no clima e contribuíram para a realização de nosso filme e em, especial, as crianças felizes e criativas com quem tenho a possibilidade de vivenciar estes ricos momentos.